



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de Saúde

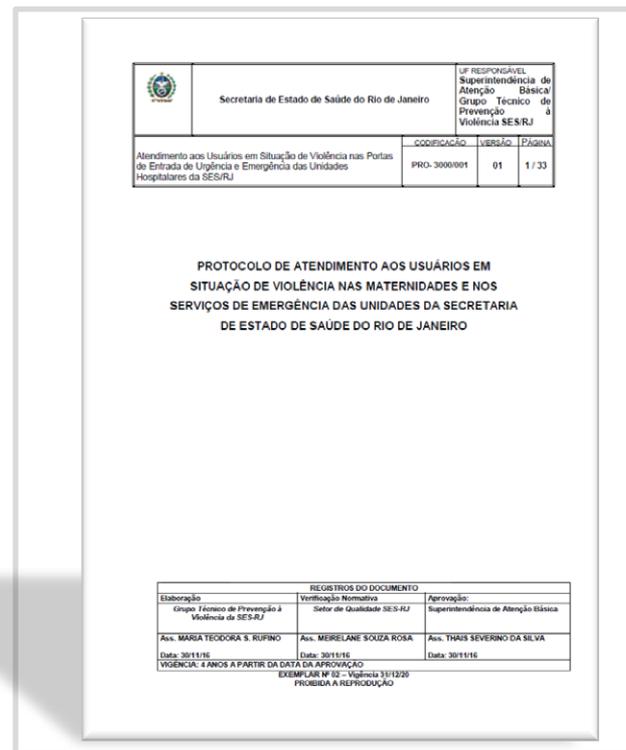
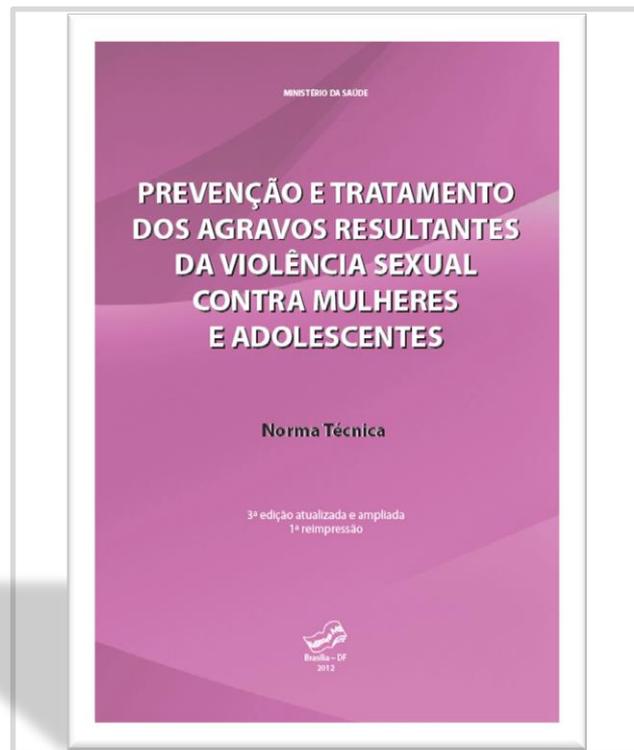


**PROTOCOLO DE ATENDIMENTO
AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO
DE VIOLÊNCIA NAS
MATERNIDADES E NOS
SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA DAS
UNIDADES DA SES/RJ**

**Prevenção e tratamento dos agravos
resultantes da violência sexual**

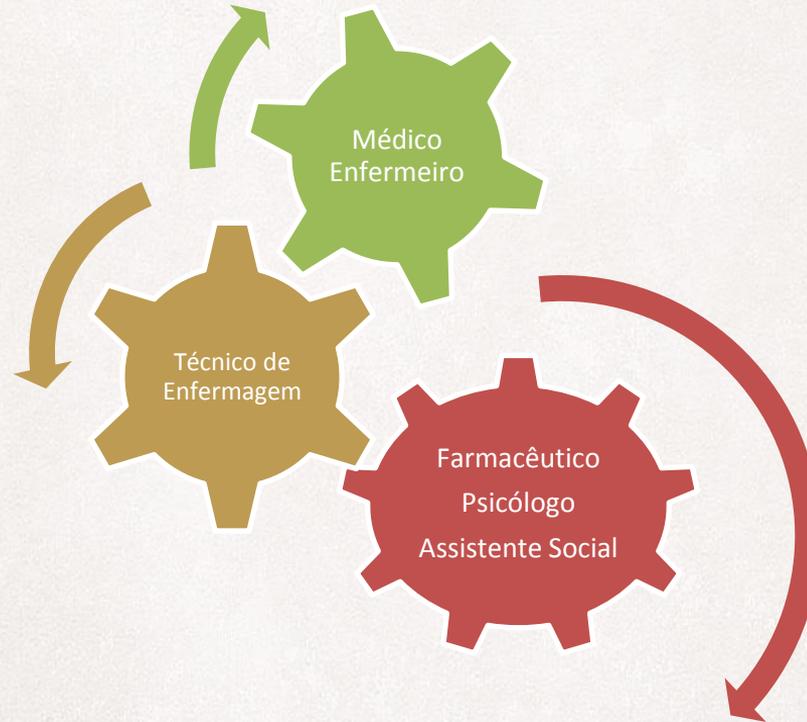
Abril|2019

Referências técnicas





Responsabilidade de uma Equipe Interdisciplinar



Assistência Farmacêutica

MÉDICO

Prescreve os medicamentos de acordo com o protocolo definido nas Normas Técnicas do MS e da SES/RJ

**ENFERMEIRO/
TÉCNICO**

Administra os medicamentos

FARMACÊUTICO

Responsável pela logística dos medicamentos (solicitação; armazenamento; fracionamento e distribuição)

Sensibilização e orientação da equipe (importância do cumprimento do protocolo e correta orientação ao usuário para os medicamentos de uso prolongado)

Assistência Farmacêutica



Garante o abastecimento dos medicamentos;



Garante o armazenamento adequado dos medicamentos, incluindo o monitoramento dos respectivos prazos de validade;



Individualiza os medicamentos pelo seu fracionamento em doses individuais, com exceção dos antirretrovirais indicados para a profilaxia do HIV que não deverão ser fracionados;



Garante a distribuição oportuna dos medicamentos relacionados na prescrição;

Assistência Farmacêutica



Sensibiliza a equipe interdisciplinar sobre a importância do cumprimento do protocolo de profilaxia estabelecido na Norma Técnica do Ministério da Saúde;

Orienta a equipe interdisciplinar sobre a possibilidade da ocorrência de efeitos adversos, bem como sobre a importância da correta orientação ao usuário na adesão ao esquema profilático prescrito, especialmente o tratamento prolongado de antirretrovirais;

Faz contato com a Unidade Básica de Saúde para discussão do caso e avaliação de seguimento do tratamento.

Profilaxia

Contracepção de Emergência

IST não virais

Imunoprofilaxia Hepatite B

AIDS

Contraceção de Emergência

Levonorgestrel 0,75 mg

- Contraceptivo oral de emergência (no caso de mulheres e adolescentes do sexo feminino)
- 2 comprimidos, VO, dose única (**preferencialmente dentro das primeiras 72 horas**)

Não é
abortivo!!

Mecanismo de Ação:

- Primeira Fase do Ciclo Menstrual - altera o desenvolvimento dos folículos, impedindo a ovulação ou a retardando por vários dias; Ovulação
- Segunda Fase do Ciclo Menstrual (pós-ovulação) - modifica o muco cervical (mais espesso e hostil); Fecundação

Contracepção de Emergência

Levonorgestrel 0,75 mg

- Caso ocorra a fecundação, não existem evidências científicas que comprovem ação sobre o endométrio ou na implantação do embrião = não possui “efeito abortivo”.
- A contracepção de emergência deve ser realizada o quanto antes, dentro do limite de cinco dias da violência sexual

Efeitos Colaterais:

- Mais frequentes são **náuseas** (40 a 50% dos casos) e **vômitos** (15 a 20%) de pequena intensidade e que podem ser minimizados com o uso de **antieméticos uma hora antes do uso do medicamento**.
- Se o vômito ocorrer nas primeiras 1 à 2 horas após a administração, recomenda-se que a dose seja repetida. Caso o vômito ocorra novamente, dentro do mesmo prazo, recomenda-se a administração por via vaginal . A mesma recomendação vale para mulheres em inconsciência, onde a via oral não pode ser usada.

Contracepção de Emergência

Levonorgestrel 0,75 mg

Contraindicações:

- Em caso de uso regular de anticoncepcional oral ou injetável, esterilização cirúrgica ou DIU;
- Casos em que a violência se deu por coito oral ou anal.
- Gravidez confirmada (contra-indicação absoluta - categoria 4 da OMS), porém não se recomenda que a decisão de uso se condicione a testes laboratoriais de gravidez, exceto quando os mesmos estejam disponíveis e ofereçam resultado em curto intervalo de tempo.

Eficácia:

- As taxas de falha do levonorgestrel variam de 0,4% (0-24 horas) até 2,7% (49-72 horas). Entre o 4º e 5º dia da violência sexual a AE ainda oferece razoável proteção, embora com taxas de falha expressivamente maiores.

Profilaxia contra IST

- Estudos têm mostrado que, dentre as mulheres que sofreram violência sexual, 16 a 58% delas adquirem pelo menos uma IST, com taxas variáveis de infecção para cada agente específico.
- A prevalência de IST em grávidas que sofreram abuso sexual é maior quando comparada a não expostas a este tipo de violência.
- **Deve-se optar preferencialmente pela via parenteral** para administração dos antibióticos para profilaxia das IST não virais, os quais **devem ser administrados no primeiro dia de atendimento.**
- Os médicos devem informar aos pacientes sobre os benefícios e os efeitos adversos associados à profilaxia. Podem ser associados antieméticos, principalmente se for feita a contracepção de emergência.

IST não virais

Para adultos e adolescentes com mais de 45kg

- Sífilis
 - Penicilina Benzatina 1,2 milhão UI IM - 2,4 milhões UI (1,2 milhão em cada nádega), dose única
- Gonorreia
 - Ceftriaxona 250mg IM - dose única
- Clamídia e Cancro Mole
 - Azitromicina 500mg VO – 2 comprimidos, dose única

Para crianças, adolescentes com menos de 45Kg e gestantes

- Sífilis
 - Penicilina Benzatina 150.000UI, 300.000UI, 400.000UI IM - 50.000 UI/kg dose única (dose máxima: 2,4 milhões UI)
- Gonorreia
 - Ceftriaxona 250mg (acompanha diluente de 2ml) - 125mg (1ml) IM dose única
- Clamídia e Cancro Mole
 - Azitromicina 40mg/ml - 20mg/kg (dose máxima:1g) VO dose única

IST não virais

Na falta do Ceftriaxona, a Azitromicina já é um medicamento efetivo para a prevenção da gonococia, além da clamídia, embora não seja a primeira escolha. Desta maneira, na falta da ceftriaxona o uso da Penicilina associada à Azitromicina já seria razoável, principalmente naquelas pacientes com problemas gástricos.

Profilaxia contra DST não virais (esquema alternativo):

Esquema alternativo para a profilaxia das DST não-virais		
Medicamento	Adultos	Crianças e adolescentes
Estearato de eritromicina	500mg, VO, 6/6hs por 15 dias (sífilis) OU 7 dias (clamídia)	50mg/kg/dia, VO, 6/6hs por 15 dias (sífilis/clamídia)
Ciprofloxacina	500mg, VO, dose única	Contra-indicado

*Ciprofloxacina é contra-indicada em grávidas ;

*O uso da eritromicina pode acarretar significativos efeitos colaterais, como intolerância gastrointestinal

IST não virais

Reação Anafilática - A possibilidade de reação anafilática à administração de penicilina benzatina é de **0,002%**. Adrenalina

Portaria nº 3.161, de 27 de dezembro de 2011 – dispõe sobre o uso da penicilina nas unidades de Atenção Básica à Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O receio de ocorrência de reações adversas não é impeditivo para a administração de Penicilina Benzatina na Atenção Básica.

IST não virais

- Os medicamentos devem ser prescritos conforme avaliação médica do tipo de violência e grau de exposição a que foi submetida a vítima, conforme critérios estabelecidos na Norma sobre Prevenção e Tratamento dos Agravos Resultantes da Violência Sexual contra Mulheres e Adolescentes, elaborado pelo Ministério da Saúde.
- Os itens destinados à profilaxia contra IST não virais são padronizados no elenco de medicamentos e soluções hospitalares padronizados para as unidades próprias da SES/RJ.
- Unidades sob gestão das O.S.S. devem adquirir os medicamentos destinados à profilaxia contra IST não virais.

IST virais e não virais

PROFILAXIAS PARA CRIANÇAS

É essencial que se interrompa o ciclo de violência!

- ❑ Crianças são frequentemente submetidas a tipos de abuso sexual diferentes da penetração vaginal, anal ou oral, que não as expõem ao contato contaminante com o agressor.
- ❑ O diagnóstico de uma IST em crianças pode ser o primeiro sinal de abuso sexual.
- ❑ Deve-se considerar que, em grande parte dos casos, a violência sexual na infância é crônica e prolongada, perpetrada pelo mesmo agressor. Nesses dois casos, a profilaxia das IST não virais e do HIV e da imunoprofilaxia da hepatite B não estão recomendadas

Imunoprofilaxia Hepatite B

A imunoglobulina humana anti-hepatite B é disponibilizada pelos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais – Crie, onde as vítimas devem ser encaminhadas e após serem submetidas aos devidos testes, serão imunizadas, se necessário.

Indicação: Não imunizados ou com esquema de vacinação incompleto

Até **14 dias** após
exposição!

Contatos

CRIE do Hospital Municipal Rocha Maia

Endereço: Rua General Severiano, 91 - Botafogo
RJ
Telefone: 2275-6531/2295-2398/2295-2295 r 203

CRIE do INI Evandro Chagas/FIOCRUZ

Endereço: Av Brasil, 4365 - Manguinhos RJ
Telefone: 3865-9124/ 3865-9125

CRIE de CAMPOS DOS GOYTACAZES

Endereço: Rua Gil Góis, 157 – Centro – Campos dos
Goytacazes
Telefone: (22) 27261378/27220805

CRIE de ITAPERUNA

Endereço: Rua Sátiro Garibaldi, 171 – Centro –
Itaperuna
Telefone (22) 38231175/38220192

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

- A quimioprofilaxia antirretroviral está recomendada em **todos os casos de penetração vaginal e/ou anal nas primeiras 72h após a violência**, inclusive se o status sorológico do agressor for desconhecido. Após esse período, não existem evidências que suportem sua indicação, já que os riscos potenciais (seleção de variantes resistentes, caso a transmissão já tenha ocorrido, toxicidade medicamentosa, dentre outros) superam os benefícios.
- Deve ser considerada uma emergência e **iniciada preferencialmente nas primeiras 24h após a violência, mantendo o esquema por 4 (quatro) semanas consecutivas, sem interrupção.**
- Avaliação do risco de exposição.
- Utilização dos testes rápidos – SISLOGLAB
- Antirretrovirais - SICLON

ANTIRRETROVIRAIS: Devem ser solicitados à Gerência Estadual de IST/AIDS e Hepatites virais; ou aos respectivos Programas Municipais de IST/AIDS.

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

ADULTO

Tenofovir + Lamivudina + Dolutegravir

Quadro 5 – Apresentações e posologias de antirretrovirais preferenciais para PEP

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF ^(a) + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: 1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia
DTG	Comprimido DTG 50mg	1 comprimido VO 1x/dia

Fonte: DIAHV/SVS/MS.

^(a) Não indicado para pessoa exposta com insuficiência renal aguda.

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

As mulheres devem ser informadas quanto à contraindicação do uso de DTG no período pré-concepção pelo risco de malformação congênita^a. O DTG pode ser indicado como parte da PEP para mulheres em idade fértil desde que antes do início do seu uso seja descartada a possibilidade de gravidez e que a mulher esteja em uso regular de método contraceptivo eficaz, preferencialmente os que não dependam da adesão (DIU ou implantes anticoncepcionais)^b, ou que se assegure que a mulher não tenha a possibilidade de engravidar (método contraceptivo definitivo ou outra condição biológica que impeça a ocorrência de gestação).

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

GESTANTE

Tenofovir + Lamivudina + Raltegravir

Quadro 9 – Apresentações e posologias de ARV preferenciais para PEP em gestantes

MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	POSOLOGIA
TDF + 3TC	Comprimido coformulado (TDF 300mg + 3TC 300mg)	1 comprimido VO 1x/dia
	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: Comprimido TDF 300mg + Comprimido 3TC 150mg	Na indisponibilidade da apresentação coformulada: 1 comprimido VO 1x/dia + 2 comprimidos VO 1x/dia
RAL	Comprimido RAL 400mg	1 comprimido VO 2x/dia

Fonte: DIAHV/SVS/MS.

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

CRIANÇAS

FAIXA ETÁRIA	ESQUEMA PREFERENCIAL	MEDICAÇÕES ALTERNATIVAS
0 – 14 dias	AZT + 3TC + NVP ^(a)	-
14 dias – 2 anos	AZT + 3TC + LPV/r	Impossibilidade do uso de LPV/r: NVP
2 anos – 12 anos	AZT + 3TC + RAL	Impossibilidade do uso de RAL: LPV/r
Acima de 12 anos: seguir as recomendações para adultos.		

Fonte: DIAHV/SVS/MS.

(a) Consultar também o "Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes", disponível em www.aids.gov.br/pcdt.

*Informações sobre posologia podem ser encontradas nas páginas 36 e 37 do *PCDT de PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO (PEP) DE RISCO À INFECÇÃO PELO HIV, IST E HEPATITES VIRAIS 2018*

Profilaxia contra HIV/AIDS (antirretrovirais)

- **SICLON – Capacitação**
- **Fluxo de Atendimento**
- **Ficha de Encaminhamento**

IMPORTANTE!

Preencher a FICHA DE
NOTIFICAÇÃO de violência
doméstica, sexual e/ou outras
violências → **SINAN**

**Coordenação de Gestão de Assistência Farmacêutica –
SAFIE/SGAIS/SES-RJ**

gestao.farmacia@saude.rj.gov.br

(21) 2333-3958



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

Secretaria de Saúde

Gerência de IST/AIDS – CVEA/SVEA/SES-RJ

paula.monteiro@saude.rj.gov.br

(21) 2332-8272